

## ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

**01. Município:** Uberlândia

**02. Distrito:** Sede

**03. Designação:** Reservatório de Água - Departamento Municipal de Água e Esgoto

**04. Endereço:** Rua Cruzeiro dos Peixotos, 544 – Centro

**05. Propriedade:** Pública

**06. Responsável:** DMAE – Departamento Municipal de Água e Esgoto, Prefeitura Municipal de Uberlândia

**07. Histórico:**

Até 1909, a água para abastecimento de Uberlândia era fornecida por um rego proveniente do córrego São Pedro. O primeiro abastecimento de água potável da cidade que se tem notícia, data de novembro de 1910, na administração do Sr. Alexandre Marquez; a população se abastecia das águas obtidas em alguns poços, como o Cajubá e o da Família Carneiro, situado no bairro Martins. Na década seguinte, a administração do Sr. João Severiano Rodrigues da Cunha, fez um empréstimo estadual destinado à execução da rede de abastecimento de água potável e construção da rede de esgoto da cidade. Com esse empréstimo foram construídas as primeiras linhas coletoras e de recalque, a usina elevatória, a casa do técnico e um reservatório baixo, com capacidade de 400.000 litros, situado à Av. Rio Branco. O rápido desenvolvimento da cidade, o aumento da população urbana e as grandes construções prediais no período de 1934 a 1942, fez-se necessária a ampliação do sistema de abastecimento de água, que se mostrava insuficiente. Dr. Joaquim Azzeli, diretor das obras públicas municipais, foi o engenheiro responsável escolhido pelo prefeito Vasco Giffoni, para a ampliação desse sistema. Fez-se então, uma nova linha adutora para reforço da já existente, sendo a captação feita no manancial do Córrego Jataí. Além das linhas e da rede de distribuição, houve a ampliação da capacidade de armazenamento - de 400.000 para 1.200.000 litros de água – através da construção do primeiro reservatório elevado da cidade, situado à Rua Cruzeiro dos Peixotos – o mais alto dos três existentes. A ampliação desse sistema ofereceu à cidade, nesta época, um abastecimento superior ao necessário, prevendo já o desenvolvimento da malha urbana, uma vez que essa nova distribuição abrangia a Vila Martins, desde a Av. Cipriano Del Fávero, parte da Vila Osvaldo e Vila Operária. Todo o projeto foi orientado por um escritório técnico de engenharia de Belo Horizonte. Em 1953, a cidade já havia extrapolado as perspectivas a ela conferidas e precisava de nova ampliação do sistema de abastecimento. Sob orientação do prefeito Sr. Tubal Vilela foi executado o projeto de remodelação completa no plano geral de abastecimento de água, o qual previa a construção de mais dois reservatórios elevados próximos ao primeiro.

**09. Documentação Fotográfica:**



Nos últimos cinquenta anos, vários outros reservatórios foram construídos na cidade, mas o funcionamento dessa matriz permanece em plena atividade, passando por algumas manutenções necessárias decorrentes do uso. O conjunto dos três reservatórios marca a paisagem da cidade, podendo ser vista de vários pontos, tornando-se um forte referencial urbano.

**08. Descrição:**

A instalação é composta pelas seguintes peças:

- três reservatórios elevados, construídos em cimento armado, com altura média de vinte e sete metros, sendo o menor com capacidade de armazenar ½ milhão de litros de água;
- uma linha coletora mista, construída de madeira na parte de encharcado e de concreto de cimento na parte restante, medindo 2.200 m. de comprimento por 40 cm. de diâmetro interno, gastando a água 52 minutos nesse percurso, com a tubulação enterrada a 1,20 m. da superfície do solo, o que lhe assegura chegar fresca e limpa ao poço de alimentação das bombas;
- a usina elevatória composta de um tanque de alimentação das bombas; que elevam a água para o reservatório de uma morada anexa para o mecânico.
- a linha de recalque mista sendo parte onde a pressão é maior, construída de tubos de ferro fundido de 12 polegadas de diâmetro interno e a outra parte de cimento armado, medindo 535 m. de comprimento as duas.
- uma rede de distribuição com uma linha primária central de 0,30 cm. de diâmetro interno e rampas de 8", 7", 6", 4" e 3".

Essas instalações se localizam no centro da quadra limitada, a Nordeste, pela Rua Cruzeiro dos Peixotos; a Noroeste, pela Av. Floriano Peixoto; a Sudoeste, pela Travessa Joviano Rodrigues e, a Sudeste, pela Av. Cesário Alvim. O acesso ao pátio do Reservatório é feito pela Rua Cruzeiro dos Peixotos, através de um portão e uma guarita recuados do alinhamento do terreno; possui pavimentação de pedra basáltica (paralelepípedo) resquício da época em que toda a rua era revestida desse mesmo material. O acesso para caminhões pela Travessa Joviano Rodrigues está desativado; não possui ligação com as avenidas Floriano Peixoto e Cesário Alvim. O pátio onde se localizam os reservatórios tem piso em terra, apresentando apenas alguns trechos pavimentados com pedra basáltica e asfalto. A vegetação existente não obedece a nenhum planejamento, composta de arbustos e árvores de médio porte e palmeiras plantadas aleatoriamente.

<b>10. Uso Atual:</b>		<b>11. Situação de Ocupação:</b>	
<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Alugada
<input type="checkbox"/> Comercial	<input checked="" type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Cedida	<input type="checkbox"/> Comodato
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros	
<b>12. Proteção Legal Existente</b>		<b>13. Proteção Legal Proposta:</b>	
<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Integral	<input type="checkbox"/> Tombamento Parcial
<input type="checkbox"/> Federal	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Fachadas	<input type="checkbox"/> Volumetria
<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado	<input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação	
<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Documentação Histórica		
	<input type="checkbox"/> Inventário		

**14. Análise do Entorno - Situação e Ambiente:**

As ruas que delimitam a quadra onde está situado o DMAE – avenidas Floriano Peixoto e Cesário Alvim, Rua Cruzeiro dos Peixotos e Travessa Joviano Rodrigues, são todas com pavimentação asfáltica, em boas condições de uso. O fluxo de automóveis e pedestres nessa região concentra-se, principalmente, nas Av. Afonso Pena e Av. Cesário Alvim. A tradição oral do bairro indica que, inicialmente, todo o quarteirão era ocupado somente pelas instalações do Reservatório; no entanto, hoje existem outras edificações de usos variados ao redor desse mesmo quarteirão, sendo propriedade do DMAE somente o interior da quadra. Os limites entre o terreno do Reservatório, no interior da quadra, e os outros edifícios, são feitos por muros em alvenaria com altura média de três metros. Encontra-se pela vizinhança serviços como consultório odontológico, escritório de contabilidade, escritório de advocacia, bares, um barracão destinado aos vendedores ambulantes, despachante, residências e outros. As edificações dos quarteirões vizinhos ao DMAE apresentam gabarito entre dois e três pavimentos, com exceção do Edifício Walmaq, situado à esquina da Rua Cruzeiro dos Peixotos com a Av. Floriano Peixoto, com doze pavimentos. Na Av. Floriano Peixoto, a Nordeste do terreno das Caixas d'água, se encontra o Estádio Juca Ribeiro, conjunto construído na década de 1920, de considerável representatividade histórica para a cidade. A arborização do entorno é pouco expressiva; além das árvores existentes no pátio dos reservatórios, verifica-se a presença de algumas árvores ao longo da Av. Cesário Alvim.

**15. Estado de Conservação:**

- |                                    |   |                                  |                                  |
|------------------------------------|---|----------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Excelente | <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Péssimo |
|------------------------------------|---|----------------------------------|----------------------------------|

**Designação:** Reservatório de Água - Departamento Municipal de Água e Esgoto

**16. Análise do Estado de Conservação:**

As caixas d'água não apresentam comprometimento de sua integridade física, mantendo a mesma integridade formal original; as reformas que foram executadas tiveram como finalidade apenas manter a estrutura em funcionamento.

**17. Fatores de Degradação:**

Os problemas identificados – piso de pedras e asfalto mal conservados - não comprometem a integridade física e formal do conjunto.

**18. Medidas de Conservação:**

O conjunto recebe manutenção constante que garante boas condições de uso; os reservatórios foram pintados no último ano, mas fazem-se necessários maiores cuidados para com o pátio, reforma do piso e a troca dos portões de acesso.

**19. Intervenções:**

Foram feitas apenas intervenções de manutenção; no último ano – 2001 - as caixas d'água foram pintadas de branco, com os detalhes e a inscrição DMAE em azul.

**20. Referências Bibliográficas:**

PEZZUTI, Pedro. *Município de Uberabinha*. Livraria Kosmos. 1922.  
TEIXEIRA, Tito. *Bandeirantes e Pioneiros do Brasil Central: História da criação do município de Uberlândia*. Revista Uberlândia Gráfica. Uberlândia. 1970.  
Revista Uberlândia Ilustrada, n° 4.  
Revista Uberlândia Ilustrada n° 12. In: *Reabastecimento de água*. Julho 1946.

**21. Informações Complementares:****22. Atualização de Informações:****23. Ficha Técnica:****Fotografias:** Leonardo Finotti

Data: março/2001

**Elaboração:** Adriane Silvério e Alexandre Bueno

Data: setembro/2001

**Revisão:** Marília M. B. T. Vale.

Data: agosto/2002